

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE OS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

**Relatoria:** Ellen Maria Oliveira de Sá  
Rosivalda Ferreira de Oliveira  
Zilda Rezende Mota

**Autores:** Allana Lívia Silva de Barros  
Adrielle Rodrigues da Conceição Moura  
Ângela Márcia Fossa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os métodos não farmacológicos para alívio da dor são estratégias utilizadas para manejo da dor, da ansiedade e estresse e fazem parte da Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal do Ministério da Saúde. Entre as estratégias reconhecidas pela diretriz estão técnicas como relaxamento, imersão em água, massagens entre outras. **OBJETIVO:** Relatar a percepção da parturiente quanto ao uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os operadores booleanos 'AND' e 'OR' e 'AND NOT' com os descritores: dor de parto, dor do trabalho de parto e terapia farmacológica. Identificando artigos nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF e selecionados os originais, nos idiomas português e inglês, sem recorte temporal. Após leitura do resumo, excluindo dissertações e artigos não relacionados ao objetivo do estudo, sendo elegíveis 15 artigos. **RESULTADOS:** Identificou-se que a satisfação no parto não depende da ausência da dor. Diversas puérperas não optaram pelos métodos não farmacológicos no trabalho de parto por desconhecerem essas estratégias e relataram conhecer apenas uso de anestésicos. Os pesquisadores afirmam que o acompanhante, em sua grande maioria, é o principal responsável pelo uso dos métodos não farmacológicos atuando de maneira paralela com a equipe de profissionais, incentivando as parturientes na sua utilização. Todos os estudos concluíram que o uso dos métodos não farmacológicos foi uma experiência positiva, trazendo a parturiente sensação de bem-estar e reduzindo significativa as dores e o tempo de trabalho de parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a utilização dos métodos não farmacológicos surte efeitos positivos na experiência do trabalho de parto, associados a atenção humanizada, a presença do acompanhante e a assistência da equipe multidisciplinar, é capaz de promover apoio e segurança. As abordagens não farmacológicas são ferramentas de fácil utilização e que podem proporcionar melhor vivência do trabalho de parto, viabilizando um parto humanizado. Faz-se necessário que profissionais reconheçam que as mulheres em trabalho de parto devem ter acesso às informações, as possibilitando do uso de estratégias não farmacológicas desde a gravidez, durante o trabalho de parto e estimulando-as na tomada de decisões sobre as mesmas, incluindo esta opção no plano de parto.